

## NOTA DE REPÚDIO

**Aos Excelentíssimos Governadores  
Geraldo Alckmin, de São Paulo  
Carlos Alberto Richa, do Paraná**

Nós, professores do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), vimos, por meio deste, repudiar o desprezo pela escola pública e a truculência policial com que as suas respectivas administrações têm dispensado aos professores estaduais em greve por melhores condições de vida e de trabalho. No caso de São Paulo, as reivindicações são por justos reajustes salariais que recolocariam os vencimentos dos professores em patamares condizentes com o ofício de ensinar que desempenham junto aos filhos da maioria da população paulista. Quanto aos professores paranaenses, a luta sindical se trava em decorrência do fato de que a administração estadual impõe uma política de regressão nos direitos trabalhistas da categoria social do magistério da escola pública. Na última semana, a sociedade brasileira ficou estarrecida com a inaudita violência com que a polícia estadual, a mando do seu governador, reprimiu uma legítima manifestação dos professores em frente à Assembleia Legislativa que iria revogar direitos previdenciários do professorado. Exigimos a imediata retomada das negociações com os sindicatos dos professores paulistas e paranaenses com o objetivo claro de atender as reivindicações que visam dignificar o pleno exercício do magistério no âmbito da escola pública de ambos os estados.

Assinado: Os Professores do Departamento de Educação da UFSCar